



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Guia Rio Claro

Data: 11/05/2011

Link: http://www.guiarioclaro.com.br/default.htm?link=retorno_noticias&serial=148001684&seccao=Editorias

Caderno / Página: - / -

Assunto: ESALQ é credenciada para emissão de laudos

Esalq é credenciada para emissão de laudos



A documentação apresentada mostrou a infra-estrutura da Escola, bem como os professores aptos a realizarem esse tipo de laudo.

Para que esses laudos técnicos sejam realizados de forma segura, há necessidade de que as instituições que os elaboram apresentem infra-estrutura adequada e contem com profissionais capacitados para preparação dos mesmos.

Interessada em prosseguir com esse tipo de trabalho que já vinha sendo praticado antes mesmo da exigência do credenciamento, a ESALQ deu entrada à documentação exigida junto ao MAPA para continuidade da ação de forma regulamentada. A documentação apresentada mostrou a infra-estrutura da Escola, bem como os professores aptos a realizarem esse tipo de laudo.

Cerca de 20 docentes, tanto da área de grandes culturas como de plantas hortícolas e frutíferas, estão credenciados para emissão de tais documentos. “Alguns professores já faziam isso, pois não havia exigência desse credenciamento por parte do MAPA. Agora está muito mais rigoroso e só as instituições que atenderem a Instrução Normativa nº 36, de 24 de novembro de 2009, é que poderão continuar emitindo esses laudos”, comenta o responsável técnico da ESALQ junto ao MAPA, José Otávio Machado Menten, docente do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN).

A Instrução Normativa nº 36 estabelece as diretrizes e exigências para realização de pesquisa e experimentação com agrotóxicos e afins, e para o credenciamento de entidades públicas e privadas de pesquisa, ensino e assistência técnica que as realizam, objetivando a emissão de laudos de eficiência e praticabilidade agrônômica, de fitotoxicidade e de resíduos para fins de registro das agrotóxicos e afins.

Menten destaca que existem uma série de exigências nesse processo e que as instalações da Escola, professores envolvidos, registros dos experimentos, planos de trabalho, bem como toda a documentação tem que estar disponíveis para inspeções dos fiscais do MAPA.

“Uma das exigências é com relação ao cuidado ambiental. Esse fato vem ao encontro do nosso interesse em estarmos atentos a essas questões. Quando trabalhamos com defensivos agrícolas ou agrotóxicos, devemos tomar muito cuidado para não expor os funcionários e o ambiente a qualquer efeito colateral desses produtos que são potencialmente tóxicos”.

Para o diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, esse credenciamento é uma oportunidade para a uniformização de procedimentos. “Essa padronização de procedimentos, certamente, contribuirá para

um maior grau de profissionalismo das pesquisas focadas no incremento da qualidade do sistema agroindustrial brasileiro”, finaliza.

Alicia Nascimento Aguiar